



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO**  
**DISTRITO FEDERAL**  
**MARÇO/2020**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA**

André Clemente Lara de Oliveira

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Patrícia Ferreira Motta Café

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Kátia Andréa Lobo Leite

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Março de 2020**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/04/2020

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 06/04/2020

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 13/04/2020

**Equipe Técnica**

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de março de 2020, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.392,3 milhões em valores correntes. No comparativo com março de 2019, verificou-se aumento nominal de 7,8% e acréscimo real de 4,47% (INPC/IBGE).

### DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 13/04/2020

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	mar/20	mar/19	março/2019 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em março/2020
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	717.143	638.403	659.549	+78.740	+12,3%	+57.594	+8,7%	51,51%
ISS	161.785	161.009	166.342	+775	+0,5%	-4.558	-2,7%	11,62%
IRRF	251.313	225.573	233.045	+25.740	+11,4%	+18.268	+7,8%	18,05%
IPVA	171.947	153.246	158.322	+18.701	+12,2%	+13.625	+8,6%	12,35%
IPTU	28.181	24.662	25.479	+3.519	+14,3%	+2.702	+10,6%	2,02%
ITBI	30.109	28.327	29.265	+1.783	+6,3%	+844	+2,9%	2,16%
ITCD	8.133	10.728	11.084	-2.595	-24,2%	-2.951	-26,6%	0,58%
TAXAS	23.379	49.124	50.751	-25.745	-52,4%	-27.372	-53,9%	1,68%
OUTROS IMPOSTOS (1)	261	47	49	+214	+455,5%	+213	+437,7%	0,02%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.392.252</b>	<b>1.291.120</b>	<b>1.333.886</b>	<b>101.132</b>	<b>+7,8%</b>	<b>58.366</b>	<b>+4,4%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques em março de 2020

- Aumentos reais no **ICMS** (+R\$ 57,6 milhões) decorrente, em parte, de pagamento do setor elétrico relativo a fato gerador de maio/2019 conforme Decreto nº 39.904/2019; no **IRRF** (+R\$ 18,3 milhões) e no **IPVA** (+R\$ 13,6 milhões), decorrente da redução do número de cotas para pagamento parcelado do imposto em 2020;
- Decréscimo real em **TAXAS** (-R\$ 27,4 milhões).

No acumulado do primeiro trimestre de 2020, a arrecadação tributária alcançou o montante de R\$ 4.495,5 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 12,1% em relação a igual período 2019, correspondente a uma expansão real de 7,9%.

**DISTRITO FEDERAL: ARRECAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA**  
**DADOS SIGGO em 13/04/2020**

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2020	2019	2020 pelo	2019 pelo	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2020
	(a)	(b)	INPC/IBGE (c)	INPC/IBGE (d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	2.250.899	1.979.125	2.255.029	2.059.284	+271.773	+13,7%	+195.745	+9,5%	50,07%
ISS	475.679	466.598	476.536	485.870	+9.081	+1,9%	-9.334	-1,9%	10,58%
IRRF	748.017	644.278	749.228	669.797	+103.739	+16,1%	+79.431	+11,9%	16,64%
IPVA	704.091	663.794	705.227	690.462	+40.297	+6,1%	+14.765	+2,1%	15,66%
IPTU	91.336	68.244	91.502	71.028	+23.092	+33,8%	+20.475	+28,8%	2,03%
ITBI	101.214	85.076	101.397	88.496	+16.138	+19,0%	+12.901	+14,6%	2,25%
ITCD	29.920	30.289	29.981	31.502	-369	-1,2%	-1.522	-4,8%	0,67%
TAXAS	93.364	72.358	93.532	75.003	+21.006	+29,0%	+18.529	+24,7%	2,08%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.004	390	1.006	407	+614	+157,6%	+599	+147,1%	0,02%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>4.495.523</b>	<b>4.010.153</b>	<b>4.503.437</b>	<b>4.171.849</b>	<b>+485.370</b>	<b>+12,1%</b>	<b>+331.588</b>	<b>+7,9%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques do 1º trimestre de 2020

- Aumentos reais no **ICMS** (+R\$ 195,7 milhões), decorrente, em parte, de pagamento do setor elétrico relativo a fatos geradores de março a maio de 2019 conforme Decretos n.º 39.788/2019, 39.853/2019 e 39.904/2019; no **IRRF** (+R\$ 79,4 milhões) e no **IPTU** (+R\$ 20,5 milhões).
- Queda real no **ISS** (-R\$ 9,3 milhões).

## II. ARRECAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e Previsão Mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de março/2020**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 12,7 milhões (+0,9%), decorrentes principalmente dos desvios positivos do **ISS** (+R\$ 10,7 milhões) e do **IPTU** (+R\$ 9,8 milhões). Desvio negativo observado para o **IRRF** (-R\$ 16,8 milhões).
- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 73,2 milhões (+5,5%), sobretudo em função dos desvios

positivos **ICMS** (+R\$ 49,6 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 22,2 milhões). Desvio negativo para o **IRRF** (-R\$ 11,1 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 27,7 milhões (+2,0%), sendo os desvios positivos mais significativos decorrentes do **IPVA** (+R\$ 25,1 milhões), **Taxas** (+R\$ 7,7 milhões) e **IPTU** (+R\$ 7,2 milhões). Por sua vez, desvio negativo observado no **IRRF** (-R\$ 11,1 milhões).

**VALORES EM R\$ MIL**

<b>RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - MARÇO 2020</b>							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	713.743	667.584	715.997	717.143	3.401	49.560	1.146
ISS	151.035	160.387	162.021	161.785	10.750	1.397	(236)
IRRF	268.149	262.453	262.453	251.313	(16.836)	(11.140)	(11.140)
IPVA	171.040	149.708	146.873	171.947	907	22.240	25.074
IPTU	18.391	20.821	21.013	28.181	9.790	7.360	7.169
ITBI	30.558	30.214	30.725	30.109	(449)	(104)	(616)
ITCD	9.509	10.330	9.543	8.133	(1.376)	(2.197)	(1.409)
TAXAS	16.736	17.364	15.723	23.379	6.643	6.014	7.656
OUTROS IMPOSTOS (1)	353	229	236	261	(92)	32	25
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.379.514</b>	<b>1.319.090</b>	<b>1.364.583</b>	<b>1.392.252</b>	<b>12.738</b>	<b>73.161</b>	<b>27.669</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao **1º trimestre de 2020**, os destaques são:

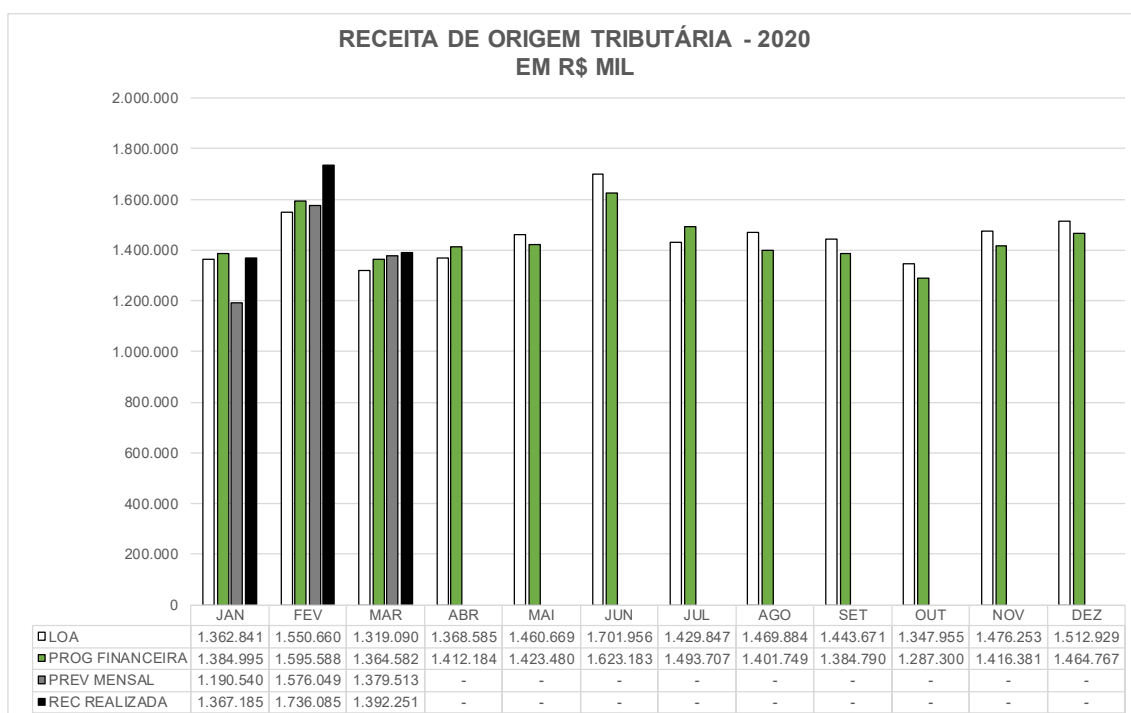
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 349,4 milhões (+8,4%), decorrentes principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 107,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 89,0 milhões) e **IPVA** (+R\$ 86,5 milhões). Desvio negativo no **ISS** (R\$ 2,9 milhões).
- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 262,9 milhões (+6,2%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 132,0 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 100,3 milhões). Principal desvio negativo observado no **ISS** (-R\$ 33,0 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 150,4 milhões (+3,5%), decorrente principalmente dos desvios positivos observados no **IPVA** (+R\$ 113,8 milhões), **TAXAS** (+R\$ 23,7 milhões) e **IPTU** (+R\$ 22,2

milhões). Principal desvio negativo observado no **ISS** (-R\$ 30,2 milhões).

**VALORES EM R\$ MIL**

<b>RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO 2020</b>							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	2.143.784	2.118.891	2.246.966	2.250.899	107.115	132.008	3.933
ISS	478.551	508.727	505.905	475.679	(2.872)	(33.048)	(30.226)
IRRF	659.060	754.474	754.474	748.017	88.958	(6.457)	(6.457)
IPVA	617.610	603.826	590.254	704.091	86.480	100.264	113.836
IPTU	66.573	69.268	69.166	91.336	24.763	22.068	22.170
ITBI	82.287	81.122	82.627	101.214	18.927	20.092	18.587
ITCD	25.512	27.640	25.366	29.920	4.408	2.279	4.554
TAXAS	71.885	67.937	69.677	93.364	21.478	25.426	23.686
OUTROS IMPOSTOS (1)	843	705	733	1.004	161	299	271
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>4.146.104</b>	<b>4.232.592</b>	<b>4.345.167</b>	<b>4.495.523</b>	<b>349.419</b>	<b>262.931</b>	<b>150.356</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

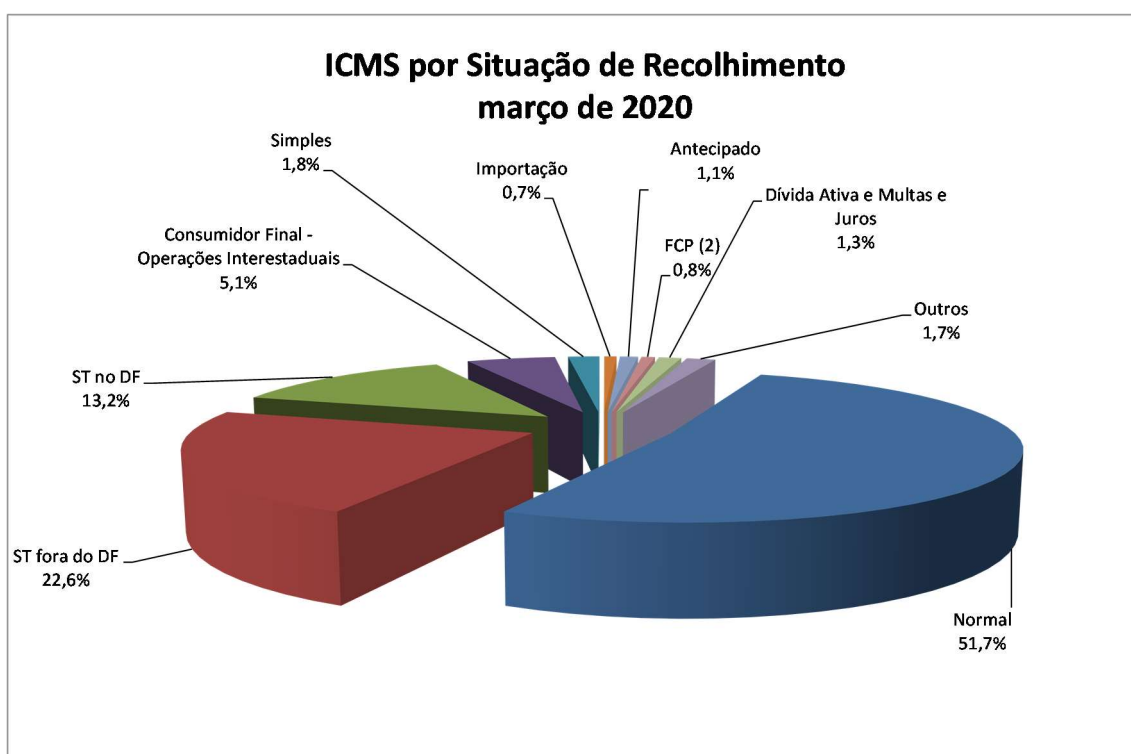


### III. ARRECAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista a reclassificação de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

#### 1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo a do regime normal, com 51,7%. Na sequência, tem-se a substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,6% e 13,2% respectivamente; vale ressaltar que embora o regime normal tenha perdido participação nesse mês, ainda encontra-se acima do patamar médio anual de 50,2%. No conjunto, essas modalidades de recolhimento responderam por 87,3% da receita total do imposto. Os maiores ganhos em termos relativos em março se deram no ICMS substituição fora e dentro do DF, com incrementos de 2,0 e 1,1 ponto percentual.



### Destques em março de 2020

- **ICMS Normal:** Expansão real de 8,6% (+R\$ 29,3 milhões), advindo principalmente de pagamento do setor de energia elétrica relativo a fatos geradores do mês de maio/2019.
- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 6,6% (+R\$ 10,1 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Ganho real de 11,3% (+R\$ 9,6 milhões).

- **Outros:** Aumento real de 67,4% (+R\$ 4,8 milhões), sendo R\$ 2 milhões advindos do ICMS Incentivado.
- **Simplex:** Queda real de 25,1% (-R\$ 4,4 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO <sup>1</sup>							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (mar/20)
	mar/20	2020	mar/19	2019	mar/19	2019	
	Normal	370.753	1.176.208	341.457	1.029.658	8,6%	
ST fora do DF	162.355	489.007	152.268	488.761	6,6%	0,1%	22,6%
ST no DF	94.551	275.686	84.962	283.893	11,3%	-2,9%	13,2%
Consumidor Final - Operações Interestaduais	36.847	134.598	36.433	100.763	1,1%	33,6%	5,1%
Simplex	13.000	58.304	17.352	59.450	-25,1%	-1,9%	1,8%
Importação	5.084	13.667	5.155	16.127	-1,4%	-15,3%	0,7%
Antecipado	7.536	21.325	7.590	23.942	-0,7%	-10,9%	1,1%
FCP (2)	5.587	17.726	4.823	16.366	15,8%	8,3%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	9.363	34.495	10.416	35.885	-10,1%	-3,9%	1,3%
Outros	12.003	34.112	7.170	20.860	67,4%	63,5%	1,7%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>717.079</b>	<b>2.255.129</b>	<b>667.626</b>	<b>2.075.705</b>	<b>7,4%</b>	<b>8,6%</b>	<b>100,0%</b>

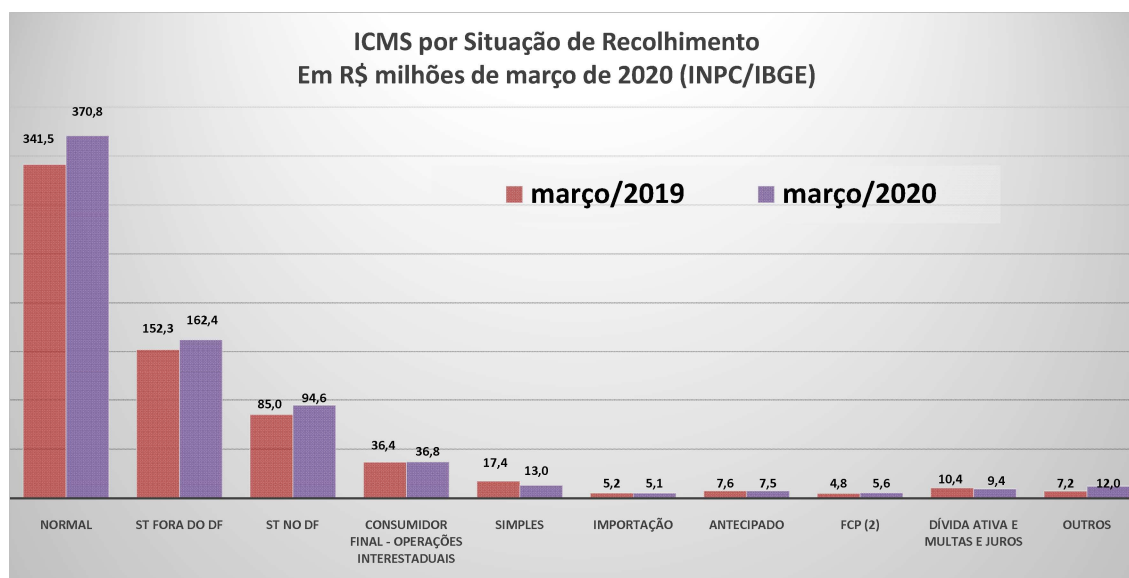
Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

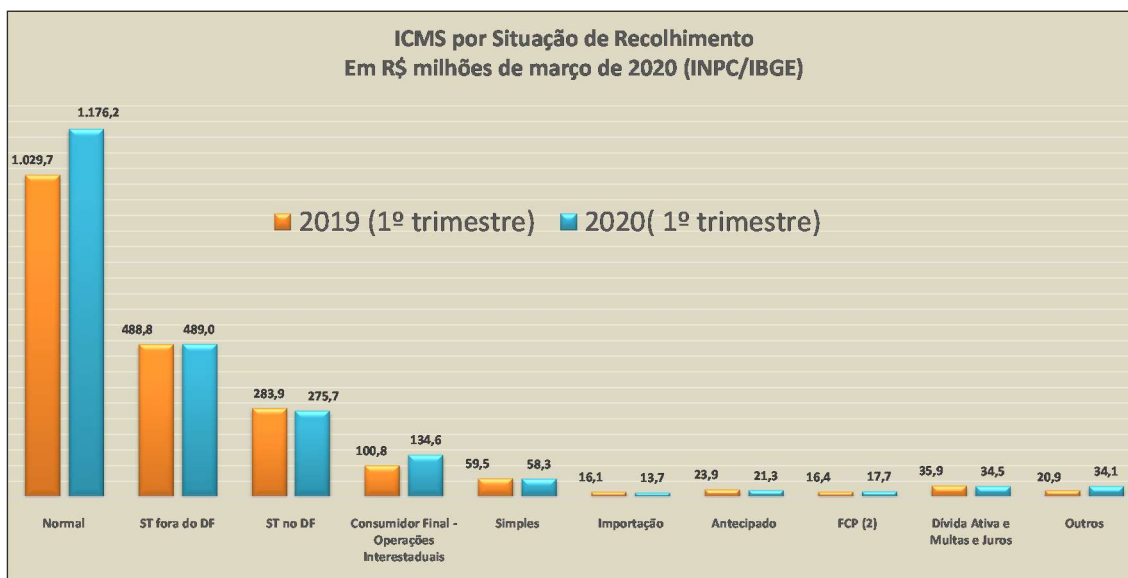
### Destaques do 1º trimestre de 2020



- **Regime Normal:** Acréscimo real de 14,2% (+R\$ 146,5 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Aumento real de 33,6% (+R\$ 33,8 milhões).
- **Outros:** Expansão real de 63,5% (+R\$ 13,3 milhões), sendo R\$ 2 milhões advindos do ICMS Incentivado.

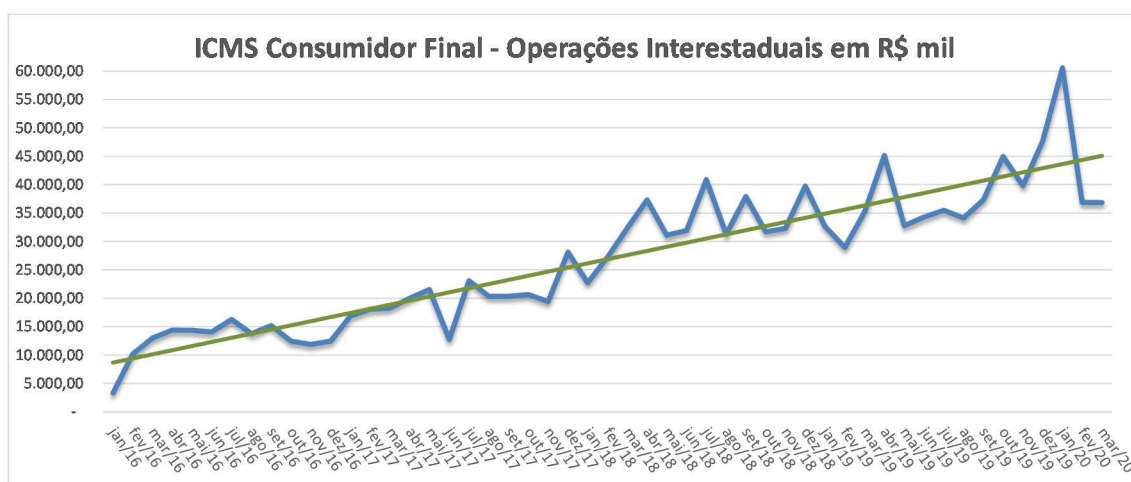


- **Substituição Tributária no DF:** Queda real de 2,9% (-R\$ 8,2 milhões).



### 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 36,8 milhões em março, retornando ao patamar abaixo da linha de tendência, com arrecadação abaixo da média anual de R\$ 40,5 milhões.

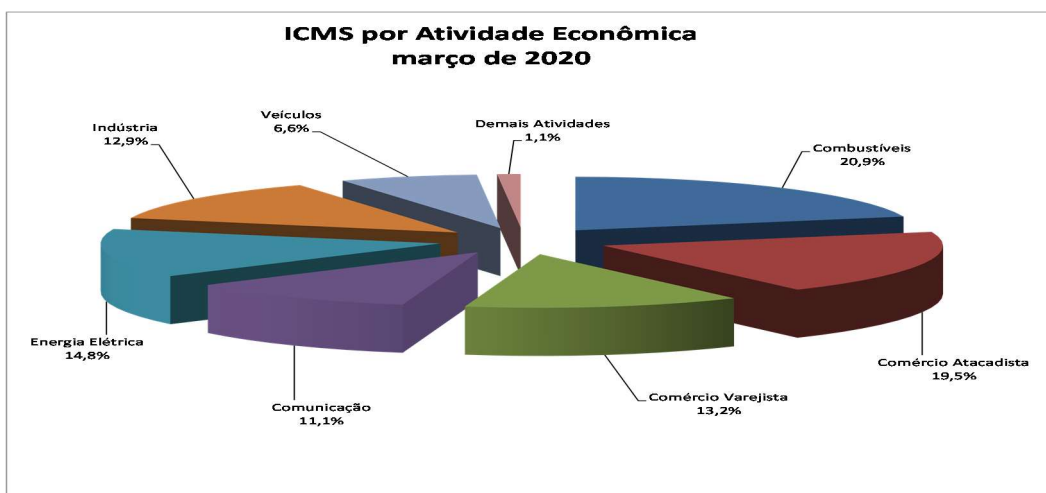


A arrecadação nesta modalidade iniciou-se em 2016 de forma gradual e partilhada entre os Estados de origem e destino, com elevações sucessivas no percentual destinado as Unidades Federadas de destino até atingir 100% em 2019. Assim, de acordo com o gráfico anterior, os recolhimentos se elevaram

sucessivamente até abril de 2018, a partir daí registraram-se ingressos em torno de R\$ 35 milhões até o início de 2019, em seguida retomou-se a expansão de recolhimentos exceto para o mês de maio, quando se deu a greve dos caminhoneiros. No exercício de 2020, houve aumento decorrente das vendas natalinas e subsequente queda - em movimento de reacomodação, com recolhimentos da ordem de R\$ 36 milhões.

## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em março de 2020 foram combustíveis, com participação de 20,9%, seguido do comércio atacadista, energia elétrica, comércio varejista e indústria, com participações respectivas de 19,5%, 14,8%, 13,2% e 12,9%.



### Destaques em março de 2020

- **Energia Elétrica:** Acréscimo real de 162,4% (+R\$ 59,3 milhões), devido a recolhimento de fatos geradores ocorridos em maio/2019, conforme Decreto n ° 39.904/2019.
- **Comunicação:** Queda real de 15,2% (-R\$ 12,9 milhões).
- **Comércio Varejista:** Queda real de 10,5% (-R\$ 10,5 milhões).
- **Comércio Atacadista:** Queda real de 3,5% (-R\$ 4,6 milhões).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real <sup>1</sup> (em%)		Composição da arrecadação (mar/2020)
	mar/20	2020	mar/19	2019	mar/20 / mar/19	2020 / 2019	
Combustíveis	135.455	397.714	135.145	466.998	0,2%	-14,8%	20,9%
Comércio Atacadista	126.304	408.820	130.922	391.088	-3,5%	4,5%	19,5%
Comércio Varejista	85.750	341.716	95.793	361.089	-10,5%	-5,4%	13,2%
Comunicação	71.797	220.755	84.684	248.247	-15,2%	-11,1%	11,1%
Energia Elétrica	95.795	264.424	36.505	42.718	162,4%	519,0%	14,8%
Indústria	83.951	270.347	82.851	258.641	1,3%	4,5%	12,9%
Veículos	42.767	131.318	41.459	121.096	3,2%	8,4%	6,6%
Demais Atividades	7.218	24.720	6.283	28.653	14,9%	-13,7%	1,1%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>649.037</b>	<b>2.059.815</b>	<b>613.643</b>	<b>1.918.530</b>	<b>5,8%</b>	<b>7,4%</b>	<b>100,00%</b>

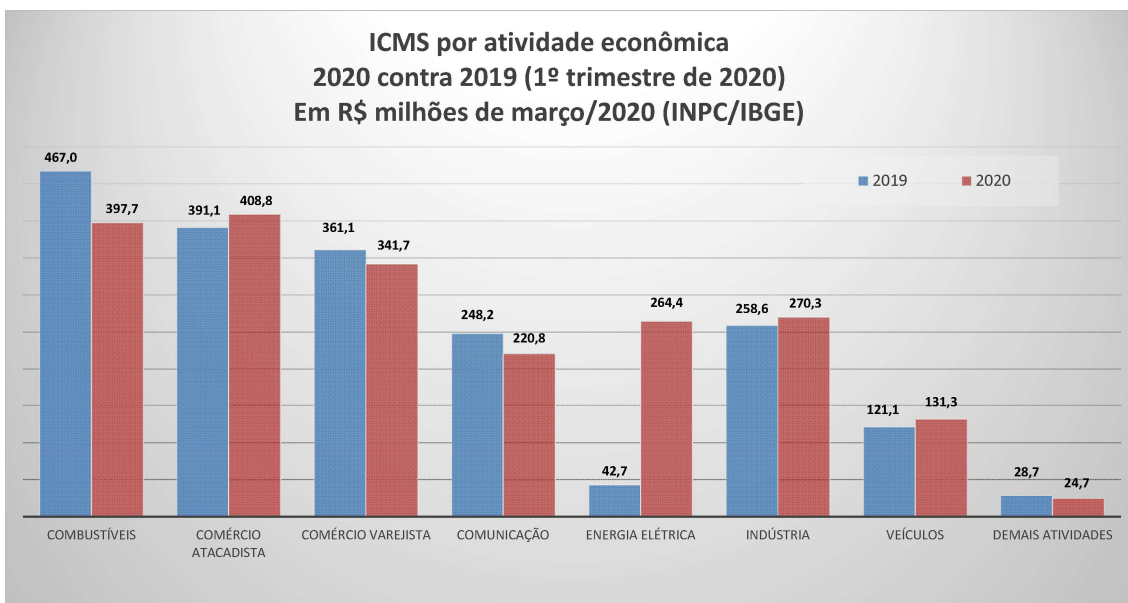
Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

## Destques do 1º trimestre de 2020

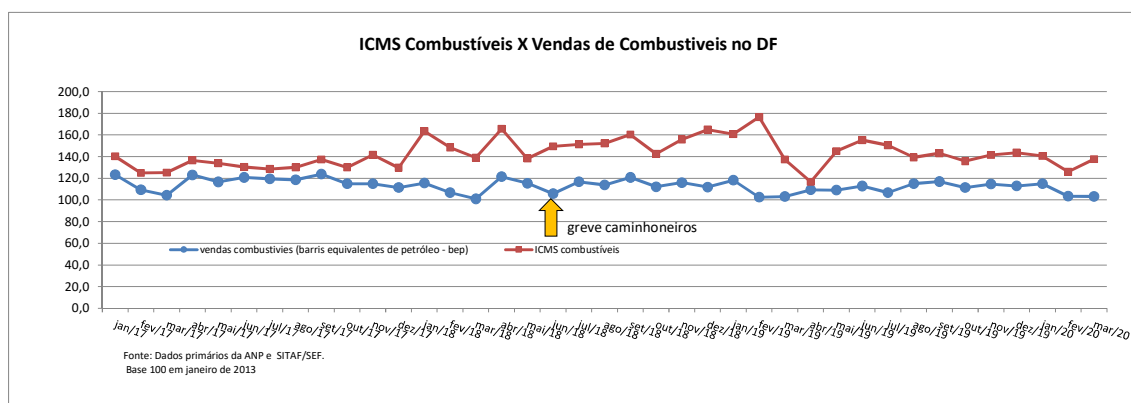
- **Energia Elétrica:** Incremento real (+R\$ 221,7 milhões), advindo principalmente de pagamento do setor de energia elétrica relativo a fatos geradores ocorridos nos meses de março a maio de 2019.
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 4,5% (+R\$ 17,7 milhões).
- **Indústria:** Acréscimo real de 4,5% (+R\$ 11,7 milhões).
- **Veículos:** Aumento real de 8,4% (+R\$ 10,2 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 14,8% (-R\$ 69,3 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 11,1% (-R\$ 27,5 milhões).

## 2.1 Combustíveis



De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), as vendas de combustíveis no DF decresceram 0,08% em março frente a fevereiro de 2020. Enquanto as vendas de gasolina e óleo diesel aumentaram 6%, as vendas de etanol hidratado e querosene de aviação caíram 17,8% e 15,5%, respectivamente.

O gráfico abaixo compara a venda de combustíveis no DF com a arrecadação do ICMS no setor. Depreende-se que após dois meses de forte alinhamento entre as variáveis, a receita do ICMS em março apresentou elevação não acompanhada pelo faturamento do setor.

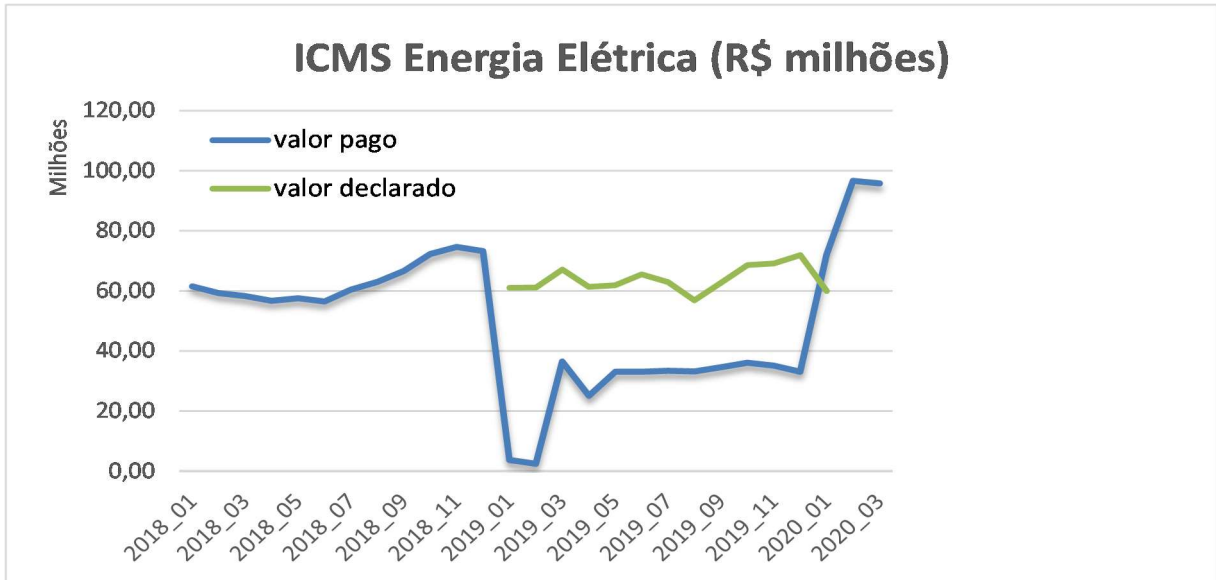


De acordo com o sindicato dos estabelecimentos de postos de combustíveis, o movimento nas bombas caiu em torno de 60% no período da pandemia do Covid-19. Nesse contexto, espera-se queda na arrecadação do ICMS.

## 2.2 Energia Elétrica

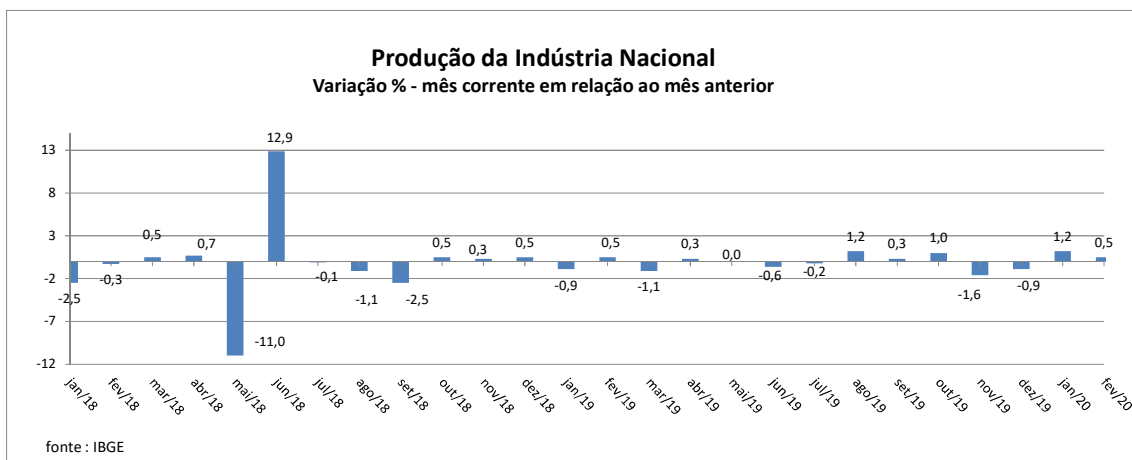
Grande parte do aumento real computado na receita do ICMS em 2020 está atrelada à expansão dos recolhimentos do setor de energia elétrica, com base nos Decretos nºs 39.788/2019, 39.853/19 e 39.904/19 que postergaram para 2020 parte dos recolhimentos referentes a fatos geradores ocorridos entre março e maio de 2019.

A arrecadação do ICMS Energia Elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 162,4% em março de 2020 na comparação com mesmo mês do ano precedente e 519,0% no primeiro trimestre de 2020 contra igual período de 2019.

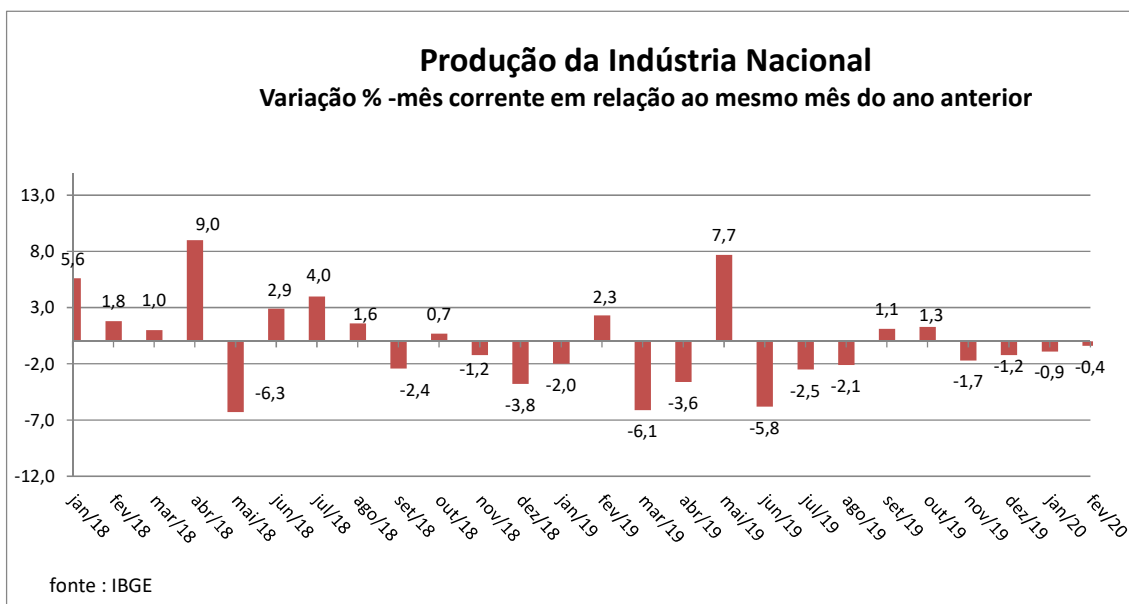


## 2.3 Indústria

Conforme dados do IBGE, depois de aferições negativas no último trimestre de 2019, em fevereiro de 2020 a produção da industrial nacional mostrou desempenho positivo pelo segundo mês com aumento de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais.



No entanto, na comparação com março de 2019, a performance da indústria nacional foi -0,4%, ou seja quarta queda consecutiva. Já no resultado acumulado do primeiro trimestre 2020, frente a igual período do ano anterior, registra-se retração de 0,6%.



Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostrou queda na demanda por produtos e serviços industriais para 79% das empresas, com 53% delas apontando queda intensa.

Entretanto, a arrecadação do ICMS da indústria registrou ganho real de 1,3%, em março de 2020 frente a igual mês de 2019, com ganho de 4,5% no 1º trimestre de 2020 frente a igual período de 2019.

## 2.4 Veículos

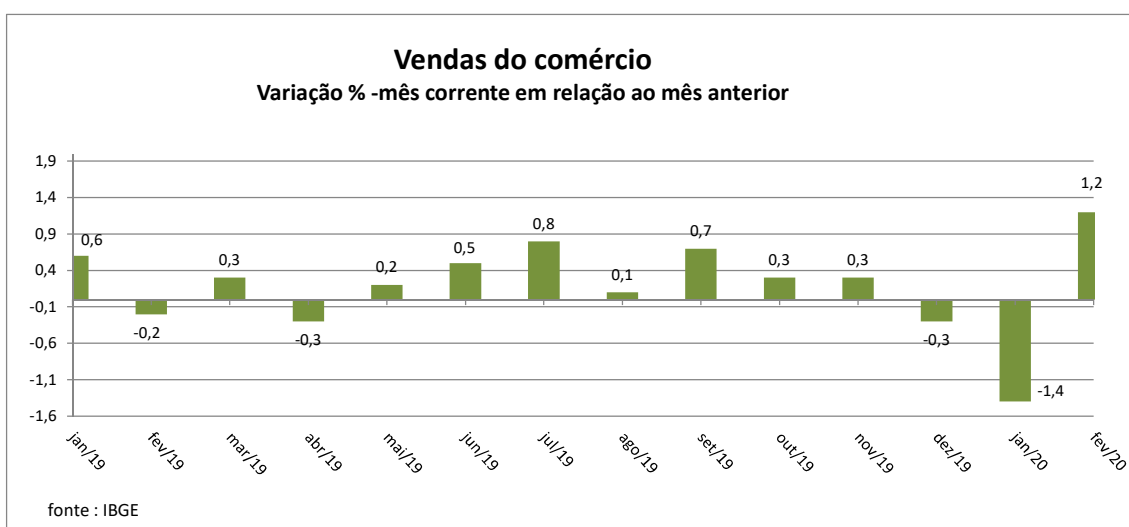
De acordo com dados divulgados pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), em fevereiro de 2020 houve incremento de 15,3% na quantidade de veículo emplacados no DF frente ao mês precedente e expansão de 25% na comparação a igual mês de 2019, dados superiores aos aferidos em termo nacional, que registraram aumentos de 3,9% e 1,8%, respectivamente.

Assim sendo, à arrecadação do ICMS/Veículos no Distrito Federal, teve bom resultado no mês de março de 2020, com acréscimo real de 3,2% na comparação com o mesmo mês de 2019. Quanto ao desempenho acumulado do primeiro trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2018, registrou-se aumento de 8,4%.

Na avaliação para abril de 2020, apresenta-se um cenário de forte retração de veículos comercializados, de acordo com dados apurados pelo Sincodiv-DF. Apurou-se queda de 36,16% na aferição de emplacamentos de março frente a fevereiro de 2020, apesar do crescimento de 2,43% para o primeiro trimestre de 2020 frente 2019.

## 2.5 Comércio Varejista

Em fevereiro de 2020, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou alta de 1,2% frente a janeiro, na série livre de influências sazonais, interrompendo dois meses consecutivos de queda, período que o varejo acumulou perda de 1,7%. Na comparação com fevereiro de 2019, o resultado se mostra mais expressivo, com crescimento de 4,7%, o melhor resultado para um mês de fevereiro desde 2014, quando a alta foi de 8,7%.

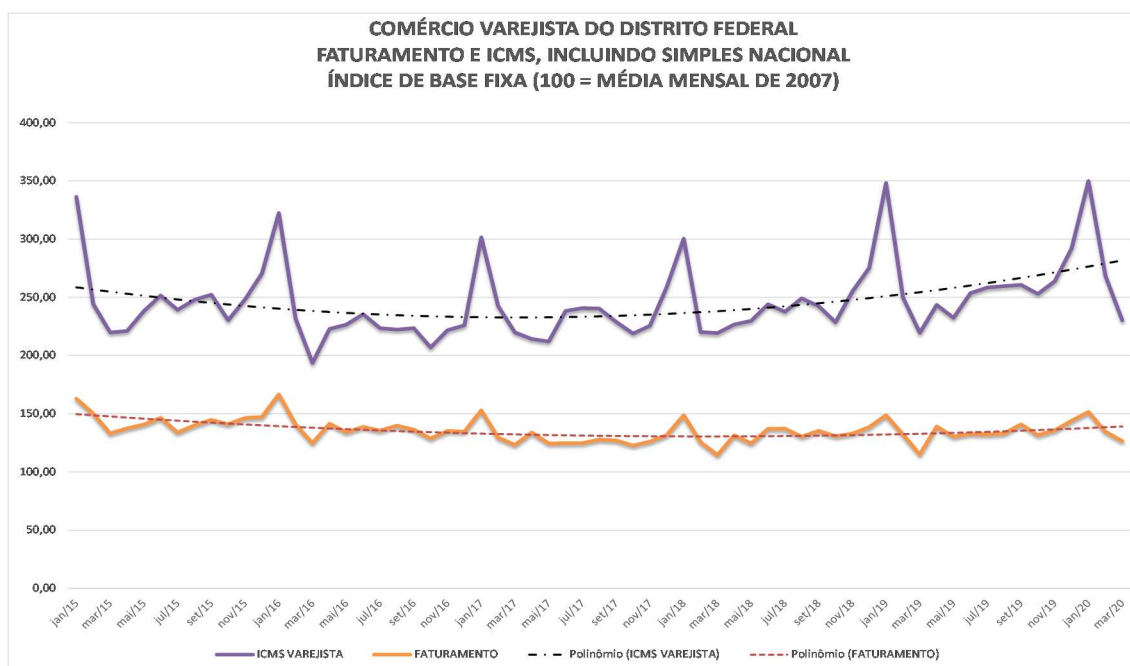


As atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a março de 2019 foram, do lado positivo, artigos de uso pessoal e domésticos (18,3%), hipermercados e supermercados (9,1%), artigos farmacêuticos e perfumaria (8,5%); e do lado negativo as quedas em equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-51,0%), veículos, motocicletas e afins (-3,2%) e móveis e eletrodomésticos (-2,4%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	março20/março19	2020/2019
<b>Comércio Varejista</b>	<b>4,8</b>	<b>4,4</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	0,5	10,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,0	2,9
2.1. Hipermercados e supermercados	9,1	3,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	8,1	3
4. Móveis e eletrodomésticos	-2,4	-3,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	8,5	7,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	7,1	-20,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-51,0	-47,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,3	16
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>2,1</b>	<b>3,8</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,2	4,8
10. Material de construção	1,2	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura a seguir alinhamento entre as curvas para a última observação, com quedas nas duas últimas observações após atingirem os picos de janeiro de 2020, retornando assim abaixo da linha de tendência exponencial.





Diante da pandemia do coronavírus, há perspectiva de fortes perdas da arrecadação do setor varejista nos meses adiante, tendo em vista o fechamento obrigatório de lojas.

## 2.6 ICMS BRASIL

A arrecadação acumulada do primeiro bimestre de 2020 do ICMS em nível nacional a preços de fevereiro de 2020 pelo INPC/IBGE, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 3,39% frente ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada.

ICMS BRASIL 1º bimestre de 2020 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)

Unidade da Federação	2019	2020	Variação (em %)
AP Amapá	149	941	532,22%
MT Mato Grosso	1.916	2.467	28,73%
MA Maranhão	1.275	1.470	15,34%
RR Roraima	168	190	13,22%
RS Rio Grande do Sul	5.777	6.464	11,89%
PA Pará	2.031	2.233	9,96%
DF Distrito Federal	1.397	1.535	9,90%
AM Amazonas	1.684	1.840	9,27%
RO Rondônia	653	709	8,47%
MS Mato Grosso do Sul	1.652	1.758	6,46%
PI Piauí	777	813	4,67%
SC Santa Catarina	4.202	4.390	4,49%
BA Bahia	4.120	4.301	4,39%
PR Paraná	5.372	5.583	3,92%
CE Ceará	2.221	2.300	3,52%
PB Paraíba	1.046	1.078	3,10%
PE Pernambuco	2.897	2.975	2,70%
AL Alagoas	762	782	2,68%
TO Tocantins	500	511	2,17%
MG Minas Gerais	8.631	8.756	1,45%
GO Goiás	2.924	2.961	1,25%
RJ Rio de Janeiro	7.065	7.148	1,17%
ES Espírito Santo	2.010	2.031	1,05%
SE Sergipe	626	616	-1,61%
SP São Paulo	25.200	24.203	-3,96%
RN Rio Grande do Norte	1.045	986	-5,58%
AC Acre	241	224	-7,11%
<b>BRASIL</b>	<b>86.341</b>	<b>89.266</b>	<b>3,39%</b>

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

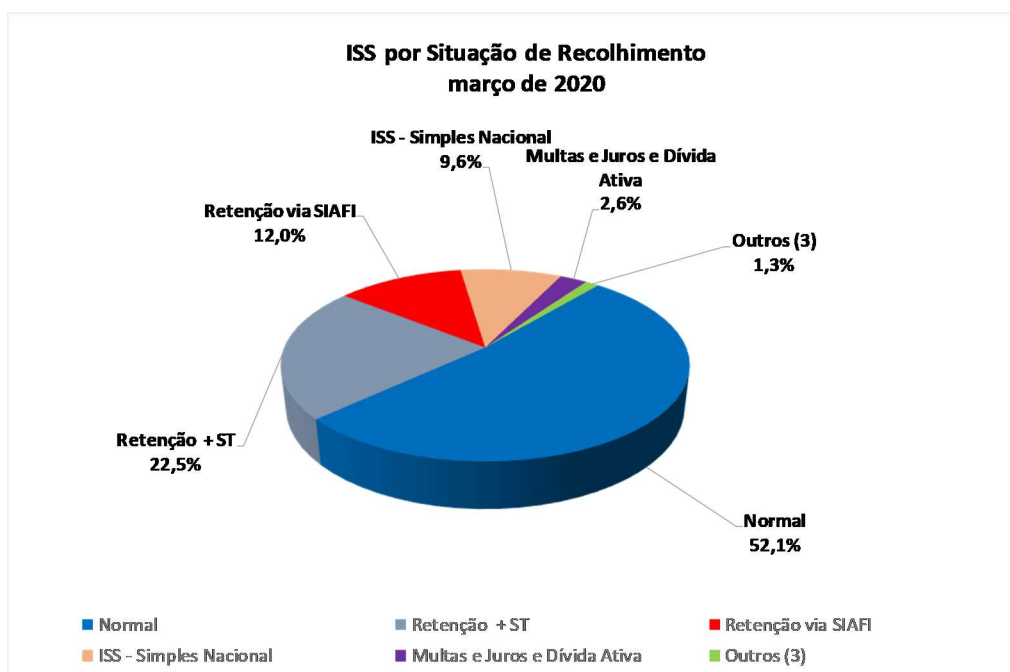
## IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

Tal como no ICMS, a receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação

orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

## 1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 52,1%, seguida do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 22,5%, da Retenção via SIAFI (12,0%), do ISS Simples Nacional (9,6%), de Multas e Juros e Dívida Ativa (2,6%) e de Outros (1,3%).



### Destaques em março de 2020

- **Regime Normal:** Aumento real de 4,5% (+R\$ 3,1 milhões).
- **Retenção + Substituição Tributária:** Decréscimo real de 17,5% (-R\$ 6,6 milhões).

ARRECAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (março/20)
	mar/19	jan-mar/19	mar/20	jan-mar/20	mar/20 / mar/19	jan-mar/20 / jan-mar/19	
Normal	69.231	207.452	72.368	207.429	4,5%	0,0%	52,1%
Retenção + ST	37.955	123.987	31.331	116.318	-17,5%	-6,2%	22,5%
Retenção via SIAFI	16.403	54.845	16.651	39.684	1,5%	-27,6%	12,0%
ISS - Simples Nacional	15.207	50.366	13.320	50.339	-12,4%	-0,1%	9,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.281	17.166	3.568	12.284	-16,7%	-28,4%	2,6%
Outros (3)	2.005	7.293	1.794	6.818	-10,5%	-6,5%	1,3%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>145.082</b>	<b>461.109</b>	<b>139.032</b>	<b>432.872</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>100,00%</b>

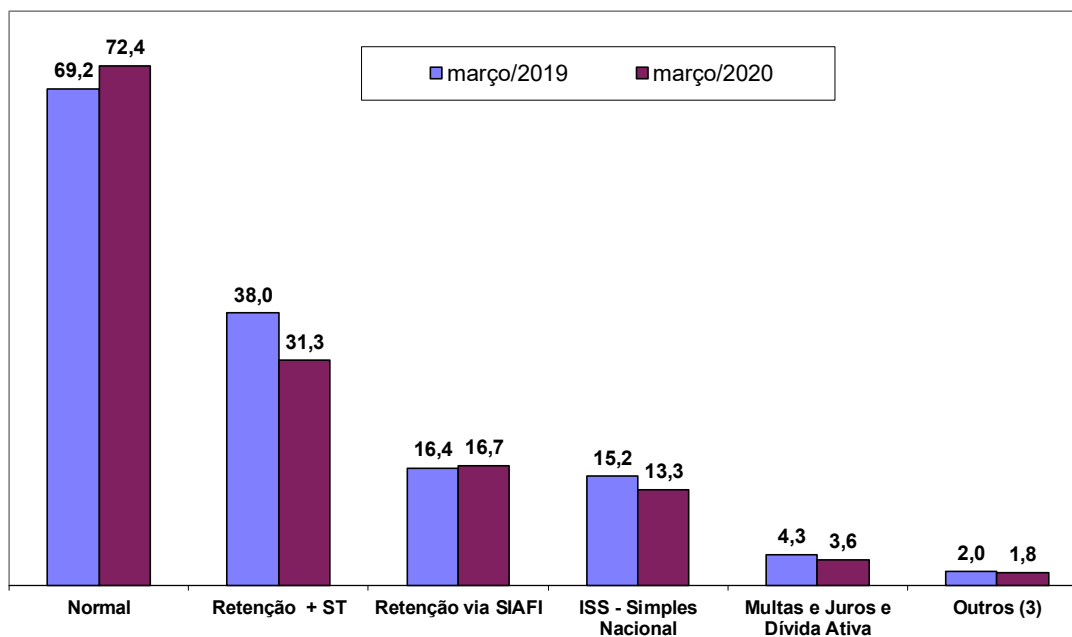
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

### ISS por situação de recolhimento Em R\$ milhões de março/2020 (INPC/IBGE)

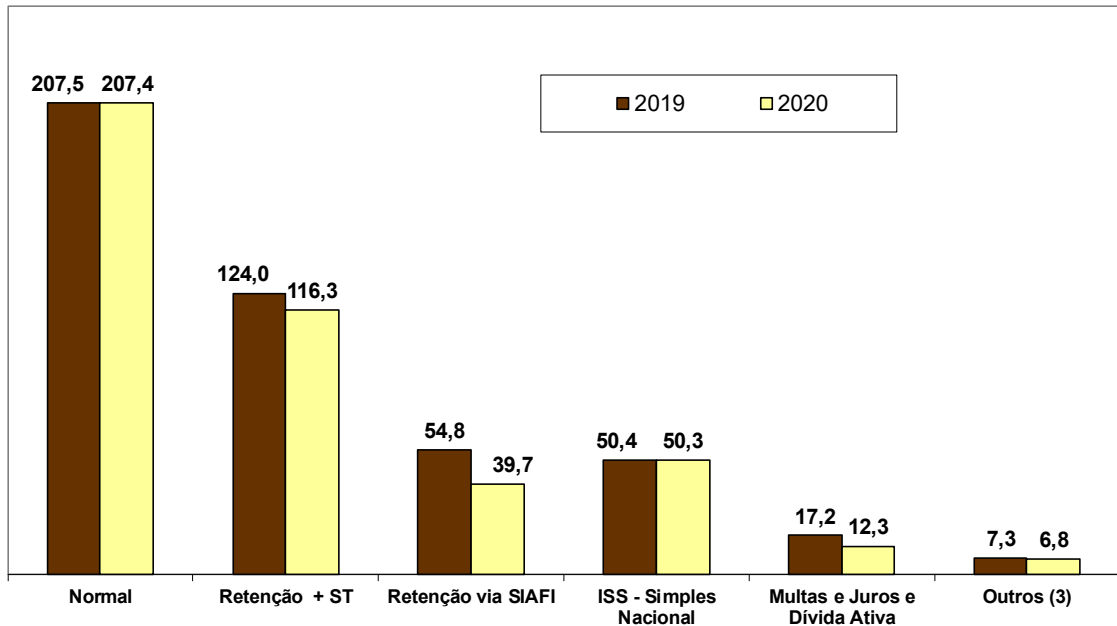


(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

### Destaques do 1º trimestre de 2020

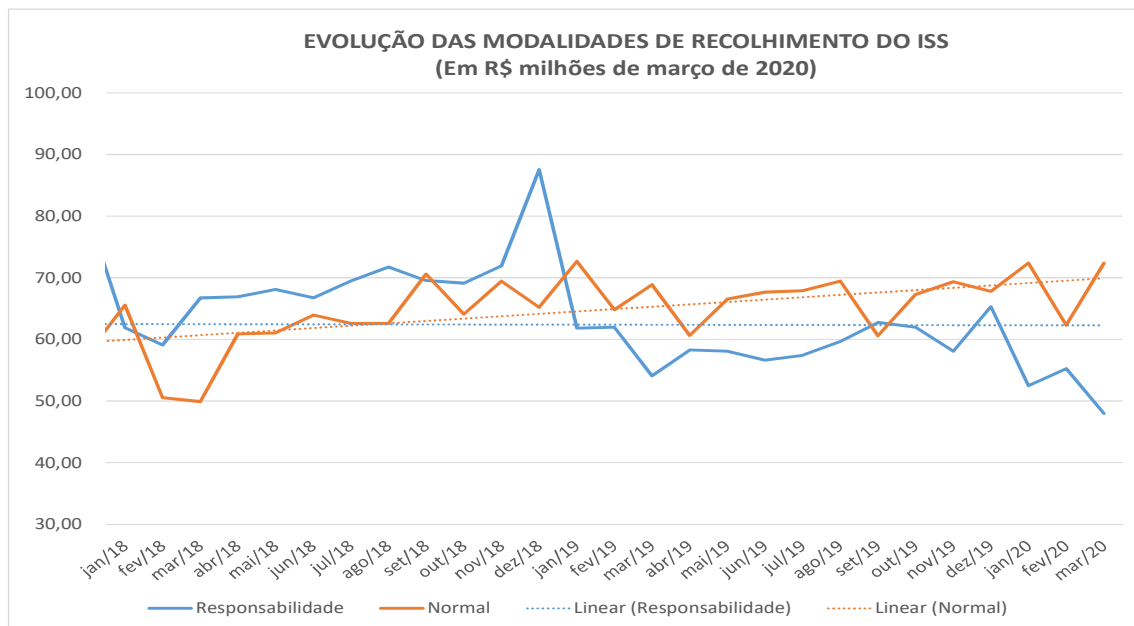
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 27,5% (-R\$ 15,2 milhões).
- **Retenção + Substituição Tributária:** Queda real de 6,2% (-R\$ 7,7 milhões).

**ISS por situação de recolhimento  
2020 contra 2019 (acumulado até março)  
Em R\$ milhões de março/2020 (INPC/IBGE)**



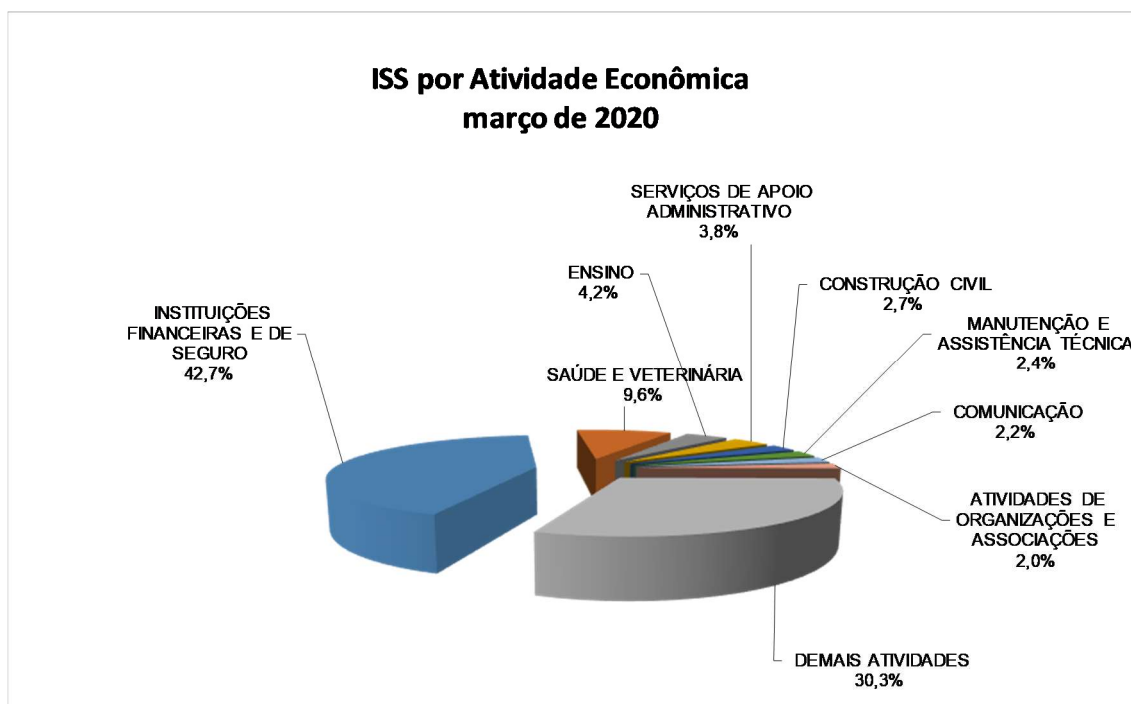
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com as curvas de tendência da figura a seguir, a arrecadação do regime normal apresenta tendência de crescimento enquanto a retenção evidencia estabilização.



## 2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (42,7%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (9,6%) e Ensino (4,2%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 30,3%.

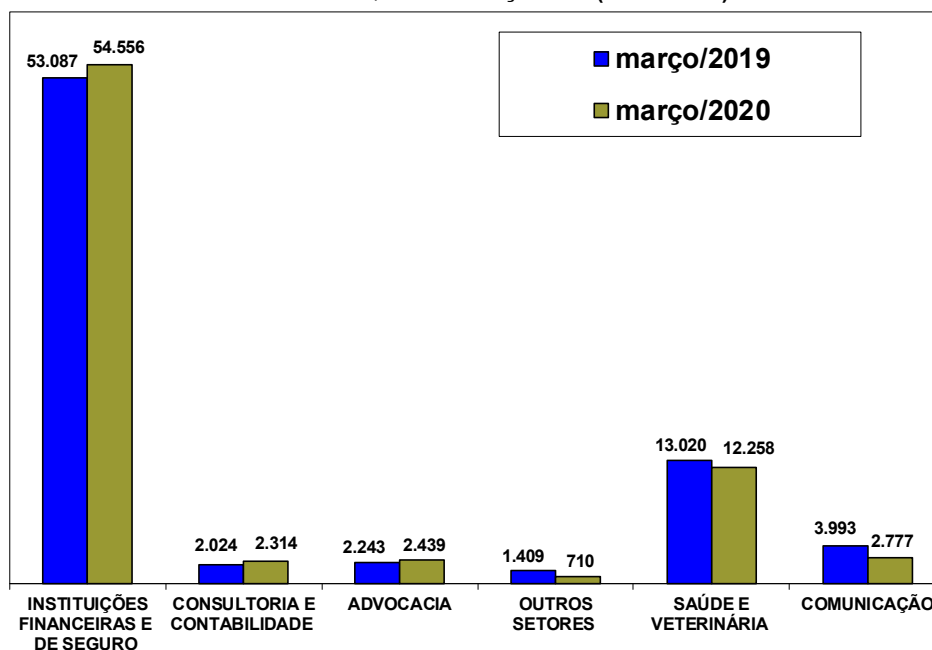


### Destaques em março de 2020<sup>4</sup>

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 1,5 milhão), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 289,5 mil) e **Advocacia** (+R\$ 196,4 mil).
- Decréscimo real em **Outros Setores** (-R\$ 699,2 mil), **Saúde e Veterinária** (-R\$ 761,6 mil) e **Comunicação** (-R\$ 1,2 milhão).

4. Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

**ISS por Atividade Econômica**  
**Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (\*)**  
**Em R\$ mil de março/2020 (INPC/IBGE)**



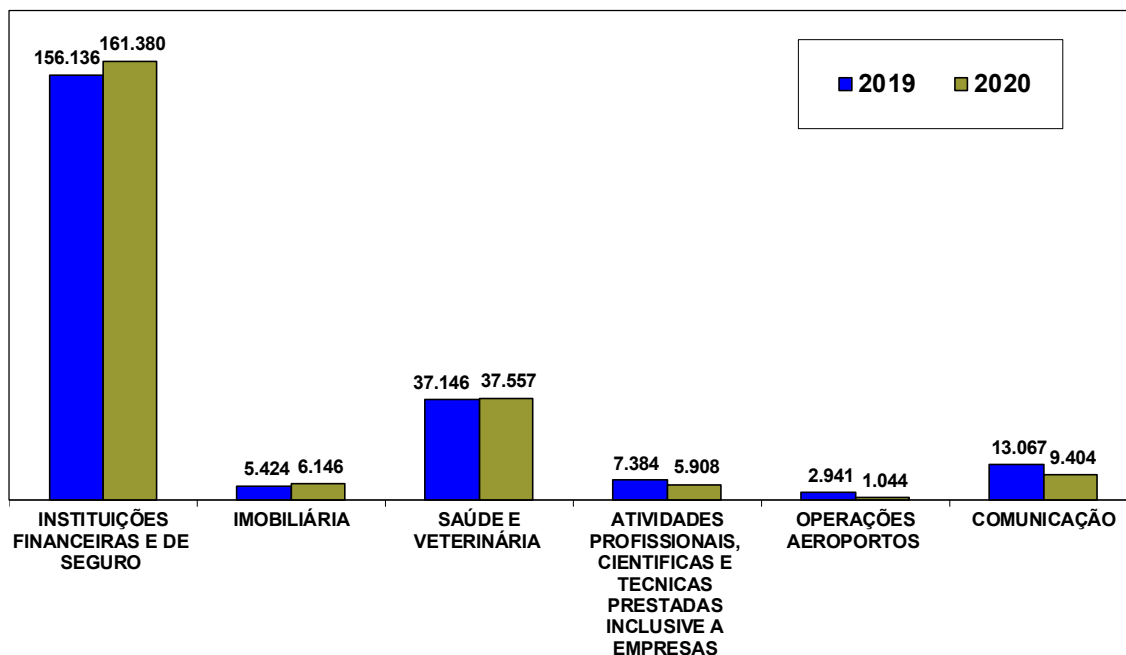
(\*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

### Destaques do 1º trimestre de 2020<sup>5</sup>

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 5,2 milhões), **Imobiliária** (+R\$ 721,5 mil) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 410,5 mil).
- Decréscimos reais em **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas** (-R\$ 1,5 milhão), **Operações Aeroportos** (-R\$ 1,9 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 3,7 milhões).

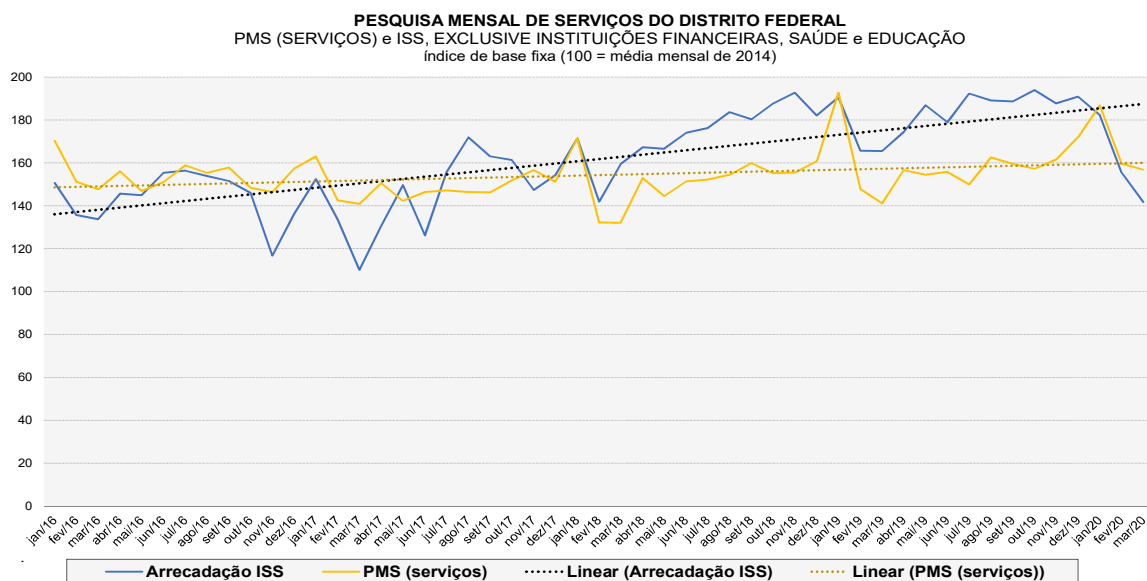
<sup>5</sup> Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

**ISS por Atividade Econômica**  
**Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (\*)**  
**Valores acumulados até março (Em R\$ mil de março de 2020 - INPC/IBGE)**



(\*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica serviços no DF (PMS/IBGE) em março de 2020, tanto a curva do PMS quanto a curva da arrecadação do ISS apresentaram decréscimos. Diante da queda da atividade econômica em razão da pandemia do coronavírus, as curvas de tendência devem sofrer alterações nos meses adiante.



# **SÉRIES HISTÓRICAS**

(03 março 2020 - Séries Históricas.xls)